

MONITORAMENTO DA ADOÇÃO DE PRODUTOS BIOFORTIFICADOS: EXPERIÊNCIAS RECENTES EM SERGIPE

Maria Geovania Lima Manos⁽¹⁾ e Fernando Fleury Curado⁽¹⁾

⁽¹⁾Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, geomanos@cpatc.embrapa.br, fcurado@cpap.embrapa.br

A busca pela efetividade das ações de TT (Transferência de Tecnologia) é tema relevante e carece de análises que deem suporte a estratégias mais efetivas para a apropriação das soluções tecnológicas pelos agricultores.

Esta proposta de metodologia de monitoramento da adoção das tecnologias desenvolvidas no âmbito do Programa de Biofort pretende contribuir com essa discussão e desenvolver ferramentas que subsidiem a elaboração de estratégias mais eficientes de TT.

Considerando que para haver adoção de variedades biofortificadas é necessário o acesso direto à tecnologia, a estratégia de monitoramento iniciada em Sergipe começa com a entrega de variedades biofortificadas de feijão- comum (Pontal e Agreste) e feijão- caupi (Xique-xique).

Serão monitorados sete grupos de produtores rurais, membros de assentamentos e pré-assentamentos da reforma agrária, além de uma comunidade tradicional de pescadores, que receberam as sementes e, portanto, são potenciais adotantes de produtos biofortificados.

Para identificar as famílias interessadas, em dezembro de 2010, em uma reunião-consulta, algumas comunidades foram informadas sobre as características dos produtos desenvolvidos. Em 2011, as famílias pré-identificadas participaram de nova sensibilização. Na ocasião foi apresentada uma proposta de parceria na qual todas as famílias assumem a importância de plantar, colher e consumir/comercializar os produtos separadamente, para que possam opinar sobre as características de cada um.

Cerca de 55% do total de 187 membros das seis primeiras comunidades demonstraram interesse e aderiram à parceria após as ações de sensibilização. Os dados de campo, obtidos com aplicação de questionários específicos, já permitem identificar dois subgrupos. Um mais especializado na produção de milho graneiro (comercializado para atravessadores) e outro caracterizado pela produção, alimentação e comercialização mais diversificadas, com traços mais marcantes da agricultura familiar.